

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

**O PROCESSO TERAPÊUTICO EM UMA PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA
INTERROMPIDA COM PACIENTE COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE
BORDERLINE**

PAULA VON MENGDEN CAMPEZATTO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor em Psicologia.

**Porto Alegre
Dezembro, 2015**

PONTÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

**O PROCESSO TERAPÊUTICO EM UMA PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA
INTERROMPIDA COM PACIENTE COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE
BORDERLINE**

PAULA VON MENGDEN CAMPEZATTO

ORIENTADOR: Prof(a). Dr(a). LUÍSA FERNANDA HABIGZANG

COORIENTADOR: Prof(a). Dr(a). FERNANDA BARCELLOS SERRALTA

Tese de Doutorado realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Psicologia. Área de Concentração em Psicologia Clínica.

**Porto Alegre
Dezembro, 2015**

PONTÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

**O PROCESSO TERAPÊUTICO EM UMA PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA
INTERROMPIDA COM PACIENTE COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE
BORDERLINE**

PAULA VON MENGDEN CAMPEZATTO

COMISSÃO EXAMINADORA:

Dr. CLÁUDIO LAKS EIZIRIK – UFRGS

Dra. MILENA DA ROSA SILVA – UFRGS

Dra. SÍLVIA PEREIRA DA CRUZ BENETTI – UNISINOS

**Porto Alegre
Dezembro, 2015**

RESUMO

O objetivo da Tese de Doutorado foi descrever e compreender um processo de psicoterapia psicanalítica interrompido de uma paciente com Transtorno de Personalidade *Borderline*. Trata-se de um estudo de caso sistemático naturalístico, realizado a partir das gravações das sessões de psicoterapia e das respectivas supervisões do caso. Os instrumentos utilizados foram: Instrumento para Avaliar Sessões Psicanalíticas (IASP), *Therapeutic Cycles Model* (TCM), *Psychotherapy Process Q-Set* (PQS) e *Working Alliance Inventory – versão observacional* (WAI-O). Inicialmente, apresenta uma contextualização da pesquisa e, a partir disto, quatro estudos: ESTUDO 1: Trata-se de uma revisão sistemática sobre psicoterapia e resultados. ESTUDO 2: Investigou a técnica utilizada no tratamento por meio do IASP. Os resultados indicaram que o tratamento foi psicanalítico na maioria das sessões, ainda que três sessões tenham sido classificadas como não-psicanalíticas. Analisou-se a sessão mais aderida e a menos aderida à técnica. ESTUDO 3: Descreveu o processo terapêutico conjugando o TCM e o PQS. O caso foi dividido em um momento com ciclos de mudança e um sem ciclos de mudança. Os conteúdos abordados pela dupla eram pertinentes para psicoterapia e relacionados ao diagnóstico da paciente. Entretanto, a paciente se mostrava descomprometida com o processo e passou a não contar com a terapeuta para resolver seus problemas. ESTUDO 4: Integrou os instrumentos IASP, TCM, PQS e WAI-O para compreender o desfecho do caso. Identificou-se que a paciente se mostrava descomprometida com o processo terapêutico e havia rupturas na aliança terapêutica. Implicações dos achados e limitações do estudo foram discutidas.

Palavras-Chave: processo terapêutico; psicoterapia psicanalítica; estudo de caso.

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 7.07.10.00-7 Tratamento e Prevenção Psicológica

ABSTRACT

The purpose of this Doctoral Thesis was to describe and understand an interrupted psychoanalytic psychotherapy process in a patient with Borderline Personality Disorder. It is a naturalistic systematic case study held from recordings of psychotherapy sessions and its supervision of the case. Instruments: Instrument to Assess Psychoanalytic Sessions (IASP), Therapeutic Cycles Model (TCM), Psychotherapy Process Q-Set (PQS) and Working Alliance Inventory - observational version (WAI-O). Initially, it presents a contextualization of research followed by four studies: Study 1: This is a systematic review of psychotherapy and results. STUDY 2: Investigated the technique used in the treatment by the IASP. The results indicated that most sessions of the treatment were psychoanalytic, although three sessions have been classified as non-psychoanalysis. The most and the least session adhered to technique were analyzed. STUDY 3: Described the therapeutic process combining TCM and PQS. The case was divided at a time with change cycles and a time without change cycles. The content covered by the duo therapist-patient was relevant to psychotherapy and related to the diagnosis of the patient. However, the patient showed unengaged with the process and went on to not rely on the therapist to solve her problems. STUDY 4: The instruments IASP, TCM, PQS and WAI-O were joined to understand the outcome of the case. It was identified that the patient showed unengaged with the therapeutic process and there were ruptures in the therapeutic alliance. Implications of the findings and limitations of the study were discussed.

Key-words: therapeutic process; psychoanalytic psychotherapy; case study.

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 7.07.10.00-7 Tratamento e Prevenção Psicológica

SUMÁRIO

RESUMO	4
ABSTRACT	5
SUMÁRIO	6
1. APRESENTAÇÃO	7
CONCLUSÕES.....	16

1. APRESENTAÇÃO

A psicoterapia psicanalítica é extremamente complexa. Envolve a totalidade do que ocorre entre a dupla terapêutica em uma sessão – o que é verbalizado, sentido e vivenciado – e entre sessões, incluindo conteúdos conscientes e inconscientes. Sendo assim, a pesquisa sobre o processo em psicoterapia torna-se tarefa árdua, controversa e inesgotável. Esta tese teve como o objetivo aproximar a pesquisa e a prática clínica.

A construção desta Tese de Doutorado pode ser dividida em dois distintos momentos. O primeiro compreende desde a idealização até o Exame de Qualificação do Projeto de Tese de Doutorado *Mudança Psicológica no Processo da Psicoterapia Psicanalítica*, sob orientação da Profa. Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes, no “Grupo de Pesquisa Avaliação e Intervenção em Psicoterapia e Psicanálise”. Nesta etapa, foram elaboradas produções teóricas que sustentaram o referido projeto de pesquisa, requisitos formais para o Exame de Qualificação: o ensaio temático *Processo de Mudança em Psicoterapia Psicanalítica: Um estudo possível?* (Campezatto & Nunes, 2014) e o artigo de revisão narrativa *Pesquisa em Psicoterapia e Psicanálise* (Campezatto, Nunes, & Silva, 2014). As duas produções discutem a distância que se estabeleceu entre as ciências empíricas e a psicanálise nas últimas décadas. São discutidas as dificuldades e vantagens de pesquisar, problematizando-se o sigilo, o temor da exposição de pacientes e psicoterapeutas, o psicoterapeuta como pesquisador, o pesquisador externo ao par terapêutico, a gravação do processo psicoterápico, bem como o viés do pesquisador que insere sua subjetividade na compreensão do objeto de pesquisa. Enfatiza-se a necessidade de que o pesquisador em/sobre psicoterapia e psicanálise tenha real conhecimento da clínica e de seu método de trabalho, na intenção de tornar-se um instrumento “calibrado” para apreender os processos mentais conscientes e inconscientes. A pesquisa empírica em psicoterapia e psicanálise é considerada uma das vertentes de aplicação prática dos construtos teóricos desenvolvidos em

sua metapsicologia. Mantém o ambiente naturalístico e subjetivo da psicoterapia aliado a uma metodologia rigorosa, com registros claros e precisos do tratamento e pode utilizar medidas e procedimentos válidos e confiáveis.

O primeiro momento desta Tese de Doutorado buscou, portanto, dar subsídios metodológicos para o desenvolvimento do trabalho empírico subsequente. Parte do pressuposto de que há evidências substanciais na literatura que indicam que as psicoterapias são efetivas (Lambert, 2004). No entanto, há um número significativo de pacientes que não se beneficiam destes tratamentos (abandonos e interrupções). Isto remete à tendência sustentada por alguns pesquisadores de investigar como ocorrem os processos psicoterapêuticos individualmente, com análises individuais sistemáticas de cada caso em contexto naturalístico, na intenção de construir um escopo teórico e empírico consistente que se aproxime de sua complexidade (Hilliard, 1993; Tschuschke, et al., 2010). Desta forma, poderá esclarecer como e porque ocorrem mudanças, em complemento às pesquisas de eficácia e efetividade (Kächele, 2000).

Há três linhas de investigação sobre o processo terapêutico, com procedimentos metodológicos alternativos (Krause, et al., 2006). A primeira linha, “o estudo do processo terapêutico”, centra-se tanto na interação terapêutica como no processo de mudança experimentado durante a relação e estuda os episódios relevantes de mudança psicoterápica. Essa linha de investigação é adequada para abarcar assuntos de maior complexidade, considerando a análise das relações sequenciais dos dados e a identificação de eventos ou episódios relevantes de mudança. Faz-se necessária uma maior flexibilidade metodológica para analisar os dados dessa linha, uma vez que a percepção humana é o melhor “instrumento de coleta” de padrões e episódios do processo psicoterápico, com a combinação de métodos qualitativos com quantitativos. A segunda linha de investigação, “o estudo dos fatores de mudança inespecíficos”, busca descobrir que fatores transversais a diferentes tipos de psicoterapias seriam responsáveis pelos processos de mudança. Em termos gerais, os fatores inespecíficos ou comuns incluem condições gerais da terapia, tais como: aliança terapêutica, estrutura da situação terapêutica, função do terapeuta, forma de interação entre os envolvidos nas sessões, forma como se organiza e se transmite os conteúdos terapêuticos e capacidade do paciente em se ajudar. A terceira linha, denominada “relação de tipo de tratamento com tipo de

problema”, busca elaborar listas de tratamento com apoio empírico para temas específicos, como depressão, fobias, bulimia, entre outros (Krause et al., 2006).

O projeto de pesquisa *Mudança Psicológica no Processo da Psicoterapia Psicanalítica* foi estruturado com base na experiência da autora desta tese como psicoterapeuta e como membro da comissão de pesquisa em sua instituição de formação, o IEPP – Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia. O objetivo do projeto era evidenciar momentos de mudança em dois casos de tratamento em psicoterapia psicanalítica, examinando como se manifestam as mudanças no processo terapêutico, levando em consideração tanto os aspectos intrapessoais do paciente como aspectos interpessoais da dupla paciente-psicoterapeuta. Inicialmente previa a utilização de dois instrumentos: o Instrumento para Avaliar Sessões de Psicoterapia (IASP – Anexo 2), para avaliar a aderência à técnica psicanalítica (Almeida, 2010) e o *Therapeutic Cycles Model* (TCM), para identificar momentos-chave do processo terapêutico (Mergenthaler, 1996).

Para sua realização, planejou-se a utilização de um banco de dados de pesquisa da qual a autora desta Tese de Doutorado vem atuando como participante (Silva, Hallberg, Steibel, Campezzato, & Klarmann, 2010). Este incluía a gravação em áudio das sessões de psicoterapia de três duplas paciente-psicoterapeuta e a gravação das respectivas supervisões dos casos em grupo para investigar o manejo da resistência por parte do psicoterapeuta e as repercussões desse manejo. Mesmo o estudo estando baseado em um banco de dados com devida aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS, o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS (ANEXO A).

A presente Tese de Doutorado, portanto, foi elaborada com base na articulação entre experiência clínica e estudo empírico sistemático. A pesquisadora optou por vivenciar a situação clínica em estudo participando da supervisão do caso. Dessa forma, tomou contato com o material clínico a partir de uma zona intermediária (ou transicional, conforme termo cunhado por Winnicott), ou seja, não era a terapeuta dos casos atendidos e nem uma observadora totalmente externa e alheia ao material clínico. A pesquisadora acompanhou o desenvolvimento do material clínico em tempo real, tendo acesso aos conteúdos narrados pela psicoterapeuta, pensados na supervisão clínica, juntamente com os dados objetivos adquiridos pelas gravações em áudio desses momentos.

O segundo momento de construção desta Tese de Doutorado incluiu a coleta e análise de dados e foi marcado pela mudança de orientação acadêmica na PUCRS. Com a aposentadoria da Profa. Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes, o presente estudo ficou a cargo da orientação da Profa. Dra. Luísa Fernanda Habigzang e inserido no “Grupo de Pesquisa Vulnerabilidade, Violência e Intervenções Clínicas”. Devido à diferença de abordagem teórica do atual grupo de pesquisa (teoria cognitivo-comportamental), solicitou-se à Profa. Dra. Fernanda Barcellos Serralta a participação nesta Tese de Doutorado como co-orientadora.

A necessidade de troca de orientação ocasionou modificações no projeto original deste estudo. A principal modificação foi a decisão de realizar um estudo de caso único, que passou a ser examinado de forma intensiva e extensiva. Escolheu-se um caso de psicoterapia psicanalítica cuja paciente tivesse vivenciado situações de violência durante a infância, buscando-se integração com a temática do novo grupo de pesquisa no qual a presente Tese de Doutorado está inserida. Embora o tratamento em questão tenha sido interrompido antes do primeiro ano de tratamento, entendeu-se que a complexidade do material constituía dados suficientes e relevantes para a investigação proposta. Como o alvo do estudo passou a ser um tratamento interrompido, a mudança psicológica deixou de ser o objetivo principal desta Tese de Doutorado, dando lugar ao aprofundamento de outros aspectos do processo terapêutico, tais como sua descrição, os aspectos técnicos e a aliança terapêutica, para compreender esse desfecho do tratamento. Outra modificação realizada foi a inclusão de dois novos instrumentos: o *Psychotherapy Process Q-Set* (PQS – Anexo 3), utilizado para descrever, quantitativamente e em termos clinicamente significativos, o processo terapêutico das diferentes psicoterapias (Jones, 2000) e o *Working Alliance Inventory – Versão Observacional* (WAI-O – Anexo 4), que avalia a aliança terapêutica em diferentes abordagens em psicoterapia (Horvath, 1994). Dessa forma, o estudo se caracterizou por priorizar evidências empiricamente observáveis, em detrimento dos aspectos subjetivos e latentes, que também constituem a abordagem psicanalítica.

Para a execução do estudo, a pesquisadora participou de treinamento específico para a utilização de alguns dos instrumentos (TCM, PQS e WAI-O). Na trajetória de doutorado foram elaboradas ainda uma série de produções teóricas (Cassel, Sanchez, Campezzato, & Nunes, 2014; Sanchez, Nunes, Cassel & Campezzato, 2015; Silva, Gasparetto, & Campezzato, 2015), envolvendo a gravação

em áudio (Silva et al., 2011; Silva et al., 2012; Silva et al., 2014) e questionamentos sobre a técnica com pacientes *borderline* (Steibel et al, no prelo). Também foram realizadas produções empíricas exploratórias iniciais, envolvendo, por exemplo, os instrumentos utilizados (Cassel, et al., 2015) e uma sessão (Cassel, Sanchez, Campezzatto & Nunes, 2015) do caso analisado. Estes foram publicadas em periódicos científicos e não compõem o documento oficial aqui apresentado.

Para a composição da presente Tese de Doutorado, foram elaborados quatro artigos que, em conjunto, contemplam os objetivos propostos no referido Projeto de Pesquisa. O primeiro artigo, *Psicoterapia e resultado: um panorama mundial da produção científica 2001-2011* (Campezzatto, Vieira, & Nunes, 2013) foi elaborado no primeiro momento de construção desta tese e publicado em 2013. Objetivou investigar a produção científica referente a resultados em psicoterapia, a partir de uma busca sistemática nas bases de dados *PsycINFO*, *Lilacs* e *Indexpsi* entre 2001 e 2011, com os descritores “psychoterapy” e “result” ou “outcome”. Encontraram-se 707 artigos e, após refinamento, 312 artigos permaneceram, divididos em três categorias: pesquisas empíricas, revisão da literatura e apresentação de material clínico. Percebeu-se crescimento da produção mundial a respeito dos resultados das psicoterapias ao longo dos anos, sobressaindo-se artigos empíricos, caracterizados por rigor metodológico. As principais origens dos artigos foram Estados Unidos e Europa. O Brasil destacou-se na América Latina. A maior concentração dos artigos estava centrada na abordagem teórica da Terapia Cognitivo-Comportamental e direcionada a Transtornos Mentais do Eixo I.

No segundo momento de construção desta Tese de Doutorado, foram elaborados o segundo, o terceiro e o quarto artigos, realizados a partir do estudo empírico do processo terapêutico estudado. O segundo artigo, intitulado *Adherencia a la técnica psicoanalítica en el proceso de psicoterapia con una paciente borderline* foi submetido à publicação na *Revista Brasileira de Psicoterapia*. Descreveu o referido processo de psicoterapia com foco na técnica psicanalítica. Para mensurar aderência à técnica, treze juízas preencheram o IASP. Os resultados indicaram que o tratamento foi psicanalítico na maioria das sessões, ainda que algumas sessões tenham sido classificadas como não-psicanalíticas. Analisou-se em profundidade a sessão mais aderida e a menos aderida à técnica.

Para descrever e compreender o processo terapêutico da referida dupla, o terceiro artigo foi elaborado a partir da conjugação dos instrumentos TCM e PQS.

Intitulado *Proceso terapéutico interrumpido con paciente con trastorno límite de personalidad*, foi submetido à Revista *Estudios Psicológicos (España)*. Os resultados gerados pelo TCM indicaram a divisão do processo terapêutico em dois momentos: um com ciclos de mudança e um sem ciclos de mudança. Conforme o PQS, os conteúdos abordados pela dupla foram pertinentes para psicoterapia e relacionados ao diagnóstico da paciente. Entretanto, a paciente se mostrou descomprometida com o processo e passou a não contar com a psicoterapeuta para resolver seus problemas. As atitudes da psicoterapeuta foram adequadas e sua comunicação clara, porém não foram evidenciadas técnicas características do protótipo psicodinâmico. A combinação dos dados da paciente e da psicoterapeuta auxiliou na compreensão do abandono da psicoterapia.

Por fim, foi elaborado o artigo *Fatores envolvidos na interrupção de uma psicoterapia psicanalítica de uma paciente borderline: um estudo de caso sistemático*, que ainda não foi submetido à publicação. Este artigo buscou integrar fatores técnicos, variáveis de processo terapêutico e medidas de aliança para compreender a interrupção prematura do processo terapêutico em estudo. Para tanto, foram utilizados os instrumentos IASP, TCM, PQS e WAI-O. Identificou-se que as variáveis estudadas não se apresentam de forma linear, revelando a complexidade de uma psicoterapia. Na análise dos resultados, verificou-se que a paciente se mostrava descomprometida com o processo terapêutico e havia indícios de rupturas da aliança terapêutica. Três sessões não foram aderidas à técnica psicanalítica. Implicações dos achados e limitações do estudo foram discutidas.

Referências

- Almeida, E. A. (2010). Criação e aplicação de instrumento para verificação de aderência à técnica psicanalítica em sessões de psicoterapia. *Dissertação de Mestrado*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PPG Psiquiatria.
- Campezatto, P. v. M., & Nunes, M. L. T. (2014). Processo de Mudança em Psicoterapia Psicanalítica: Um estudo possível? In.: K. C. Kohn, L. R. S. Pinheiro, & M. N. Strey (Orgs.). *(Des)Ensaio Temáticos: Construções sobre Teses em Psicologia*. (pp. 61-68). Erechim: Edifapes.

- Campezatto, P. v. M., Nunes, M. L. T., & Silva, M. R. (2014). Pesquisa em Psicoterapia e Psicanálise. *Aletheia*, 43-44, 213-226. Retrieved from: <http://www.redalyc.org/pdf/1150/115039411016.pdf>
- Campezatto, P. v. M., Vieira, L. C., & Nunes, M. L. T. (2013). Psicoterapia e Resultado: Um panorama mundial da produção científica 2001-2011. *Contextos Clínicos*, 6, 74-83. doi: [10.4013/ctc.2013.62.01](https://doi.org/10.4013/ctc.2013.62.01)
- Cassel, P. A., Sanchez, L. F., Campezatto, P. v. M., Khater, E., Nunes, M. L. T., & Yoshida, E. (2015). Therapeutic Cycles Model (TCM): Instrumento de avaliação do processo psicoterapêutico. *Psico-USF (Impresso)*, 20, 39-50. doi: [10.1590/1413-82712015200104](https://doi.org/10.1590/1413-82712015200104)
- Cassel, P. A., Sanchez, L. F., Campezatto, P. v. M., & Nunes, M. L. T. (2014). Pesquisa empírica e psicoterapia psicanalítica: avanços e possibilidades. *Psicoterapia Psicanalítica*, 16, 36-50.
- Cassel, P. A., Sanchez, L. F., Campezatto, P. v. M., & Nunes, M. L. T. (2015). Processo Psicoterapêutico em Psicoterapia Psicanalítica: Compreensão de momentos de mudança psicológica. *Contextos Clínicos*, 8, 27-37. doi: 10.4013/ctc.2015.81.03 Retrieved from: <http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2015.81.03>
- Hilliard, R. (1993). Single-case methodology in psychotherapy process and outcome research. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 61(3), 373-380. Retrieved from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8326037>
- Horvath, A. O. (1994). Empirical validation of Bordin's pantheoretical model of the alliance: The Working Alliance Inventory perspective. In A. O. Horvath & L. S. Greenberg (Eds.). *The working alliance: theory, research and practice* (pp. 109-130), New York: Wiley.
- Kächele, H. (2000). Conventional wisdom and/or evidence-based psychotherapy In: Gril, S., Ilbanes, A., Mosca, I. & Souza, P. *Investigación en psicoterápica: procesos y resultados* (pp. 17-26). Pelotas: EDUCAT.
- Krause, M., Parra, G., Aristegui, R., Dagmino, P., Tomicic, A., Valdés, N., Vilches, O., Ben-Dov, P., Reyes, L., Altamir, C., & Ramirez, I. (2006). Indicadores genéricos de cambio en el proceso psicoterapéutico. *Revista Latinoamericana de Psicología*, 38(2), 299-325. Retrieved from:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-05342006000200006&script=sci_arttext

- Lambert, M. J. (2004). *Bergin & Garfield's handbook of psychotherapy & behavior change* (5th ed.) New York: Wiley.
- Mergenthaler, E. (1996). Emotion-Abstraction Patterns in Verbatim Protocols: A new way of describing psychotherapeutic processes. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 64(60), 1306-1315. doi: [10.1037/0022-006X.64.6.1306](https://doi.org/10.1037/0022-006X.64.6.1306)
- Sanchez, L. F., Nunes, M. L. T., Cassel, P. A., & Campezzatto, P. v. M. (2015). Pesquisa Empírica em Psicoterapia Psicanalítica: contribuição para a formação teórico-clínica de psicoterapeutas. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 17, 41-53. Retrieved from: http://rbp.celg.org.br/detalhe_artigo.asp?id=168
- Silva, M. R., Gasparetto, L., & Campezzatto, P. v. M. (2015). Psicanálise e psicoterapia psicanalítica: semelhanças e diferenças, tangências e superposições. *Revista Psicologia e Saúde*, 7, 39-46. Retrieved from: <http://www.gpec.ucdb.br/pssa/index.php/pssa/article/view/401/509>
- Silva, M. R., Hallberg, A. E., Steibel, D., Campezzatto, P. v. M., & Klarmann, R. P. (2010). A resistência no início do tratamento – estudo do processo da psicoterapia psicanalítica. Projeto de Pesquisa – Não publicado.
- Silva, M. R., Hallberg, A. E., Steibel, D., Campezzatto, P. v. M., & Klarmann, R. (2011). A apresentação do material clínico na supervisão coletiva: Um relato de experiência. *Psicoterapia Psicanalítica*, 13, 153-164.
- Silva, M. R., Hallberg, A. E., Steibel, D., Campezzatto, P. v. M., & Klarmann, R. P. (2012). Presentación de material clínico de supervisión grupal: relato de una experiencia. *Revista de la Sociedad Colombiana de Psicoanálisis*, 37, 261-272.
- Silva, M. R., Steibel, D., Sanchez, L. F., Campezzatto, P. v. M., Barcillos, E. D., Fernandes, P. P., & Klarmann, R. P. (2014). Registros de Sessão Terapêutica: Relato, Gravação ou Transcrição? Considerações sobre as Diferenças entre os Registros. *Psicologia Clínica (PUCRJ. Impresso)*, 26, 121-138. Retrieved from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652014000200008&lng=en&nrm=iso
- Steibel, D.; Silva, M. R., Campezzatto, P. v. M., Sanchez, L. F., Barcellos, E. D., Fernandes, P. P., & Klarmann, R. P. (No prelo). Andando na corda bamba: desafios técnicos do atendimento de pacientes borderline. *Revista Brasileira de Psicoterapia*.

Tschuschke, V., Cramer, A., Koemeda, M., Schultess, P., Von Wyl, A., & Weber, R. (2010). Fundamental reflections on psychotherapy research and initial results of the naturalistic psychotherapy study on outpatient treatment in Switzerland (PAP-S). *International Journal of Psychotherapy*, 14(3), 23-35. Retrieved from <http://www.psychotherapieforschung.ch/downloads/Tschuschke-e.pdf>

CONCLUSÕES

O término da presente Tese de Doutorado remete a uma série de conclusões, bem como de questionamentos. O estudo do processo terapêutico em um caso de psicoterapia psicanalítica depara o pesquisador com um imenso volume de dados (registros do tratamento) e de variáveis a serem estudadas. Estas variáveis incluem as verbalizações, comportamentos e sentimentos observáveis e os aspectos mentais conscientes e inconscientes incapazes de serem captados em sua totalidade. Partindo deste pressuposto, a presente Tese de Doutorado não teve como pretensão esgotar estes aspectos, e sim apresentar uma contribuição ao integrar clínica e pesquisa empírica, explorando alguns dos elementos envolvidos no processo de evolução e desfecho do caso investigado.

Os elementos escolhidos como variáveis estudadas foram delineados a partir da escolha metodológica, que se sustentou na idéia de manter o *setting* do tratamento apenas inserindo neste o gravador e a supervisão semanal do caso. Embora tal escolha metodológica se justifique por manter o tratamento o mais naturalístico possível, apresenta limitações importantes. A primeira delas é o fato de não terem sido coletados dados objetivos (escalas ou instrumentos) que pudessem associar o estudo do processo aos resultados de tratamento. Outro aspecto é que medidas de processo coletadas a partir de informações diretas da paciente e da terapeuta poderiam agregar elementos importantes aos dados dos instrumentos codificados por juizes e pelo *software* CM. No entanto, a triangulação de instrumentos e de fontes de informação apresentada no decorrer desta Tese de Doutorado são elementos que fortalecem a escolha metodológica desenvolvida.

Estas limitações são reflexos da distancia que ainda se estabelece entre a clínica psicanalítica e a academia. Esta distancia é evidenciada a partir dos distintos interesses e questionamentos de clínicos e pesquisadores, e sua união acarreta na necessidade de adequação metodológica e no desafio de produzir pesquisas que sejam interessantes a ambos. No Brasil, a pesquisa em psicoterapia psicanalítica

vem ganhando espaço nos últimos anos. No entanto, ainda há poucos instrumentos validados e adaptados capazes de apreender um processo terapêutico. São ainda mais escassos os instrumentos que sejam adequados a um estudo na abordagem psicanalítica, sem limitar os achados a fenômenos observáveis e conscientes.

Por fim, salienta-se a importância do estudo aprofundado de casos interrompidos. Mesmo sem ter alcançado os resultados esperados pela terapeuta e pelo grupo de supervisão, o caso Maria demonstrou como um paciente com organização *borderline* de personalidade pode se comportar em um início de tratamento. Desta forma, antecipar esse tipo de funcionamento pode ser uma estratégia importante nas adequações técnicas que estes pacientes necessitam. É, possível, portanto, aprender tanto com processos terapêuticos com desfechos positivos quanto com desfechos negativos, e assim contribuir para o constante desenvolvimento da técnica da psicoterapia psicanalítica.